



O Curioso Conceito de Latência :

Os Vasos *Luo*

Nicholas Sieben

www.nicholassieben.com

Versão em Português:
Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto

www.medicinachinesaclassica.org

Os clássicos da Medicina Chinesa enfatizam a importância na compreensão da "transmissão" dentro do processo da doença. Não é o suficiente analisar uma condição isoladamente em seu estado atual. É preciso entender de onde veio e para onde ela poderia potencialmente progredir.

O Livro 2, capítulo 5 do *Yi Jia Jing* afirma que "Se não se entender a raiz e os limites da procriação das doenças, então o conhecimento da acupuntura é profundamente cortado" Os textos fundamentais da medicina chinesa clássica, ou seja, o *Shang Han Lun* e *Nei Jing*, dedicam muito tempo para discussão da progressão da doença. Um tratamento clássico deve abordar o passado, o presente e o futuro de uma condição patológica.

A Medicina Chinesa é uma medicina paliativa, preventiva e de convalescença, que ajuda a prevenir e curar doenças, bem como reconstruir e regenerar o corpo. De acordo com o clássico *Shen Nong Ben Cao*, a mais alta forma de medicina é considerada preventiva; ervas classificadas como preventivas são consideradas como as de "grau mais alto." O tratamento de uma doença manifestada é considerado como sendo de "grau inferior." Fórmulas com ervas são frequentemente compostas de ervas de todos os três graus, ou seja fazem o tratamento do atual estágio da condição, bem como da sua origem. Fórmulas muitas vezes tentam impedir a transmissão para estágios mais profundos de penetração da doença também. Acupuntura, praticada dentro da tradição clássica, formula combinações de canais e pontos da mesma maneira.

O *Ling Shu* faz uso dos sistemas de seis canais para ensinar a progressão da doença a partir de um ponto de vista da acupuntura. A compreensão da transmissão e progressão são fundamentais para a maioria das discussões dentro da medicina chinesa clássica. O *Shang Han Lun* é um tratado sobre a progressão da doença. Os canais primários, como ensinados no *Ling Shu*, também são um tratado sobre a progressão da doença. Eles não são apresentados como entidades segmentadas no *Ling Shu*, eles são vistos como um continuum, representando o processo patológico: da condição mais externa para a mais profunda e mais grave. Em vez de ver a progressão da doença em termos de "zonas": Tai Yang, Shao Yang, Yang Ming, como *Shang Han Lun* faz, o *Ling Shu* vê e analisa a progressão da doença através dos Canais Principais eles são acoplados em Metal, Terra, Fogo, Água, Fogo, Madeira: Do Pulmão ao Fígado.

Durante o tempo da Dinastia Han (206 aC - 220 dC), quando o *Nei Jing* e *Shang Han Lun* foram compilados, Vento e Frio eram tidos como as principais causas de patologias externas. Calor, Secura, Umidade e Calor do Verão eram consideradas transformações de Vento e Frio e, portanto, visto como secundários. Dentro do *Ling Shu*, o Canal de Pulmão é representativo de uma condição de Vento-Frio e por isso é designado o primeiro canal dentro do Continuum dos canais primários. A transformação de Vento-Frio para Vento-Calor e Vento-Umididade é representada pelo segundo canal no continuum: o Intestino Grosso. Penetração para o interior, criando uma condição de "excesso" interna é representada pelo Estômago. A tributação sobre o Qi e Sangue são representados pelos canais do Baço e Coração, respectivamente.

Ao nível do Intestino Delgado, um evento curioso ocorre dentro do corpo. O agente patogênico é absorvido ao terreno mais profundo do corpo em um estado de latência. O nível do Intestino Delgado representa um estado de Estase de Sangue. Ele também introduz o conceito de latência. Os pontos ID 18 "Liao da Maçã do Rosto" e ID12 "Agarrar o Vento" representam a absorção de um fator patogênico não resolvido para o nível dos ossos, como representado pela escápula e ossos da face. A partir da discussão sobre Canais primários do *Ling Shu*, sugere-se que a latência pode envolver o Sangue e ossos.

Latência esconde um fator patogênico. Esta é a fase onde a condição patológica torna-se traiçoeira e misteriosa. O sistema imunológico do corpo pode estar numa condição de sobrecarga ou os humores do corpo continuamente deficientes, mas a causa disso pode ser obscura. Um agente viral ou bacteriano

pode não aparecer nos testes sanguíneos ocidentais durante um estado de latência. No entanto, ao compreender a progressão da doença, um praticante de Medicina Clássica Chinesa deve ser capaz de explicar esses sintomas misteriosos. Muitos desses "misteriosos" sintomas são atribuídos aos Vasos de *Luo* e Canais Divergentes: Dois sistemas de canais que lidam com latência através do Sangue e Ossos.

Um acupunturista chinês com formação clássica pode argumentar que o conhecimento dos Canais Principais por si só não é suficiente para compreender os conceitos sutis de Medicina Chinesa, como o conceito de Latência. Os chamados "Canais Secundários" da acupuntura fornecem uma discussão mais aprofundada sobre o conceito de latência e como ela funciona dentro do corpo. Os vasos *Luo* e Canais Divergentes são dois sistemas de canais que fornecem a maior compreensão dos conceitos e de tratamento de latência. Eu gostaria de me concentrar principalmente na explanação sobre os vasos *Luo*.

Os Vasos Luo

Os Vasos *Luo* são canais de latência. Eles prendem os fatores patogênicos. Vasos *Luo* são condutos de *Ying Qi* "nutritivo": Sangue e fluidos corporais *Jinye*. Dentro da teoria dos "Cinco Pontos Shu-Transporte" ou "antigos", o ponto *Luo*, localizado após o ponto *Shu-Riacho*, ilustra a função do Sistema de canais de vasos *Luo*. O ponto *Shu-Riacho* representa a divisão entre os níveis externos e internos do corpo. No momento em que um agente patogênico atinge o ponto *Luo*, ele já entrou no interior, o que sugere o exterior, ou seja, o "nível *Wei*" falhou em manter a condição patológica no exterior. Nesta fase, há o perigo do agente patogênico entrar no ramo interno do canal principal onde irá ter acesso ao órgão *Zang* ou *Fu*. Do ponto *Luo*, um ramo "colateral" é formado para translocar o agente patogênico para longe do canal principal, onde pode ser mantido num estado de latência. Os vasos *Luo* usam "*Ying Qi*" para manter o estado de latência.

Os Canais Tendino-Musculares representam o nível mais superficial do Qi dentro do corpo: são condutos do *Wei Qi* "defensivo". Eles são a primeira defesa do corpo contra o meio ambiente e fatores patogênicos externos. *Wei Qi* é apoiado por *Ying Qi*, produzido no estômago através dos fluidos *Jinye*. Ele também é apoiado pelo yang qi, enraizado nos Rins.

O *Nan Jing* ensina, através dos princípios do Yin e Yang, o conceito de transformação mútua. *Ying Qi* apóia o "nível *Wei*" transformando-se em reforço para o *Wei Qi*. Quanto mais grave uma condição, mais os reforços são chamados. O *Nan Jing* também ensina que excesso leva à deficiência, e a deficiência leva à progressão da doença. Quando um fator patogênico é grave, ele pode criar deficiência, esgotando *Wei Qi* e os humores que o suportam.

A Escola do Shang Han Lun dá pistas sobre a progressão de uma condição externa no âmbito dos Estágios Yang. Dentro da fase inicial Tai Yang associada com "Vento-Frio", pode-se prever onde para onde provavelmente a patologia irá progredir com base em deficiências que já existem, ou naquelas que estão começando a aparecer. A progressão para a fase de Yang Ming baseia-se na porção leve dos fluidos *Jinye* ou seja no Jin produzido pelo estômago. Se os fluidos Jin esgotarem, é provável que a condição Tai Yang vai avançar para a fase de Yang Ming. Se nessa nova situação o Yang Qi for insuficiente ou tornar-se exaurido, a condição provavelmente irá seguir progredindo para Shao Yang. Quando os canais tendino-musculares Yang falham, os patógenos se movimentam para os canais tendino-musculares Yin, que estão localizados nas regiões do pescoço, tórax e abdômen. O Capítulo 5 do *Ling Shu* apresenta uma discussão interessante intitulada "Raízes e Terminações". Todos os canais de acupuntura dos membros inferiores são descritos como começando no ponto Poço/Jing e "terminando" em pontos específicos locais no corpo. Os canais Yang terminam na região da cabeça, os Canais Yin terminam na garganta, peito e do abdômen. As descrições dos canais nesse capítulo não são as dos Canais Principais, mas se assemelham muito mais com as dos Canais Tendino-Musculares, que também começam nos pontos Poço/Jing.

O Capítulo 5 sugere que os patógenos não resolvidos irão acumular-se nas "terminações" do corpo: orifícios sensoriais, garganta, peito e abdômen. As acumulações são associadas com os fluidos Jin, que são "reforços" para o Wei Qi. Estas acumulações podem ser entendidas como tentativas sem sucesso do Wei Qi expulsar um fator patogênico, transformando-o em "turbidez", levando ao bloqueio e até numa falha na circulação dos Canais de tendino-musculares.

Quando os canais tendino-musculares falham como primeira defesa do organismo contra fatores patogênicos externos, um outro sistema de canais herda o problema. A segunda linha de defesa é a dos vasos *Luo*. Quando um problema segue o seu caminho para os vasos *Luo*, isso sugere que o patógeno se tornou demasiado grande para o nível Wei liberar, ou que o corpo se tornou muito fraco para fazer isso. Os vasos *Luo* representam a primeira fase dentro dos sistemas de canais, onde a latência é empregada pelo organismo.

Os chamados "canais secundários" da acupuntura indiretamente apoiam o fluxo diário de Qi e Sangue, como é representado pelos 12 canais primários. Seu objetivo é impedir um fator patogênico de entrar na rota dos canais principais e Zang Fu, onde poderia potencialmente interromper a função fisiológica diária.

Quando o nível Wei do corpo for incapaz de "expelir" um fator patogênico, o corpo não tem escolha, a não ser retê-lo. Para impedir o movimento para dentro dos canais principais e Zang Fu, os Vasos *Luo* formam uma "armadilha" para o fator patogênico deixando-o preso em vasos sanguíneos pequenos na superfície da pele. O nível Ying traz os produtos do Sangue para a superfície do corpo, e essa situação se manifesta como *varicosidades*: uma forma de latência classicamente conhecida como "plenitude dos *Luo*".

A latência pode ser um salva-vidas, mas também é desgastante para os recursos do corpo. O Sangue utilizado para manter um estado latente é puxado para fora a partir de outras áreas do corpo. O estômago deve continuamente criar Sangue para manter a latência. A latência, que é essencialmente uma forma de "estagnação do Sangue" bloqueia o Qi e o movimento do Sangue. Além disso, qualquer coisa sendo realizada dentro do corpo vai gerar calor, o que vai continuar a consumir Sangue, Qi e Yin, criando um desgaste adicional. Latência tem seu preço.

Quando o Sangue se torna insuficiente e o corpo já não pode dar ao luxo de manter a latência com esta substância fundamental, os fluidos *Ye* é que vão começar a dar suporte. Isso se manifesta em inchaços, nódulos e lipomas na superfície do corpo: classicamente conhecido como "Vazio do *Luo*". O *Ye* é a substância que suporta o Yin pré-natal do corpo após o nascimento. O *Ling Shu* ensina que os fluidos *Ye* nutrem o Zang Fu e os Fu curiosos. O uso do *Ye* para apoiar latência representa essencialmente um roubo aos órgãos de nutrição. A teoria dos Vasos *Luo* explica como o desgaste causado por um fator patogênico e cronicamente sem solução pode levar a deficiência de Sangue e Yin dentro do corpo.

Os sintomas dos vasos *Luo* se relacionam com as obstruções tipo Bi; com situações de Qi rebelde, e distúrbios Shen. Situações envolvendo vasos *Luo* comumente afetam as articulações "menores" - como articulações dos dedos das mãos, dos pés e cotovelos. Sinais de problemas nos vasos *Luo* se manifestam como "visibilidade", que pode ser interpretada de muitas maneiras. "Plenitude" e "Vazio" do *Luo* classicamente aparecem como varizes ou inchaços na superfície da pele. No entanto, qualquer manifestação "visível" pode indicar um problema dos *Luo*, incluindo-se nissocomportamento emocional e mudanças na aparência da pele: essencialmente tudo o que pode ser visto. Isto é principalmente a forma como problemas nos vasos *Luo* são diagnosticados: através da visibilidade. A linguagem utilizada na descrição de sinais e sintomas dos vasos de *Luo* tem dois lados. Eles são descritos no capítulo 10 do *Ling Shu* em termos somáticos, muitas vezes relacionadas com sintomas de *obstruções (Síndromes Bi)* e Qi rebelde. No entanto, os sintomas podem também ser vistos como representações somáticas do aspecto psicológico.

Os Vasos *Luo* são considerados canais patológicos, criados pelo corpo, conforme a necessidade. Eles não seguem o fluxo nem a mesma trajetória dos canais primários. No capítulo 10 do *Ling Shu*, os vasos *Luo* são descritos como fluindo do *Luo* do Pulmão para o *Luo* do Coração e Pericárdio, do *Luo* do

Intestino Delgado e Grosso ao Triplo Aquecedor *Luo* ou seja : Dos Canais Yin do Braço aos Canais Yang do Braço. Eles continuam no *Luo* da Bexiga e da Vesícula Biliar e *Luo* do Estômago, antes de terminar nos Canais Yin das pernas: *Luo* dos Rins, Baço e Fígado. Como são canais de Ying Qi, o médico militar do século 19 Dr. Wang Qing Ren comentou que os canais *Luo*, da forma como apresentados pelo Ling Shu, são como uma descrição chinesa antiga do sistema circulatório numa situação patológica.

Os Vasos *Luo* comunica-se com poucos *Zang Fu*: Coração, Pericárdio, Estômago e Intestinos. O *Jia Yi Jing* designa funções reguladoras para os órgãos *Fu*, relacionando eles com os humores do corpo. O Estômago controla o Sangue, enquanto os Intestinos Grosso e Delgado controlam os fluidos Jin e Ye, respectivamente. Problemas nos vasos *Luo* criam impacto no Sangue e Yin, criando desarmonias nos órgãos que os controlam.

Em Medicina chinesa, se acredita que o Shen é "alojado" no Coração. Wang Qing Ren comenta que o Coração é responsável pela circulação externa de Sangue, enquanto que o Pericárdio controla a circulação a sistêmica-interna. Classicamente, o Estômago é visto como o órgão que produz Sangue. O Jinye é o precursor do Sangue. O Sangue suporta o Yin, e os fluidos Ye apoiam o Sangue.

O Shen circula através do Sangue. Vasos de *Luo* são canais de latência: eles lidam com latência que é mantida pelo Sangue. Classicamente, qualquer coisa relacionada ao Sangue, é também relacionado com a Shen. O estado estase de Sangue induzida pelos Vasos *Luo*, como o que ocorre quando se cria e mantém um fator patogênico em latência, também pode ser visto como uma "Estase de Shen." Meu professor de Jeffrey Yuen tem muitas vezes se referido a isso como "psico esclerose".

Agentes patogênicos latentes podem se originar a partir do exterior ou interior de o corpo: vinda a partir do mundo ou a partir do próprio interior do ser humano. As sete emoções são consideradas "fatores patogênicos internos". Os Vasos *Luo* lidam com fatores patogênicos externos internalizados, bem como fatores patogênicos internos próprios. Meu próximo artigo irá discutir os Vasos *Luo* em relação ao psicológico.